



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

PROCESSO	DATA	HORA
23216.001483/2016-13	23/09/2016	09:45

INTERESSADO:

IF Goiano - Câmpus Campos Belos

ASSUNTO:

Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante/Subsequente

PROCEDÊNCIA:

IF Goiano/ REITORIA

MOVIMENTAÇÃO:

ORIGEM	DESTINO	DATA
SP	CGGAB	23/09/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CAMPOS BELOS

Memorando nº 136/2016/Gabinete/Campus Campos Belos / IF Goiano

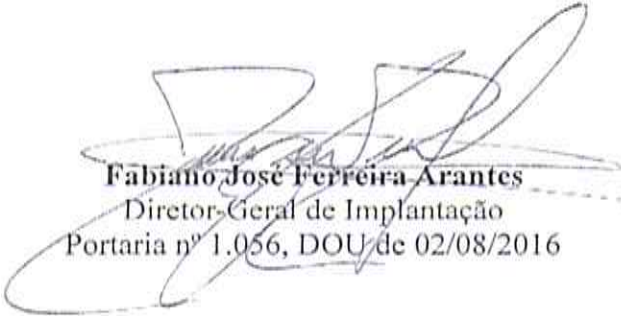
Campos Belos, 21 de setembro de 2016.

Ao Magnífico Reitor
Vicente Pereira de Almeida
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Assunto: Solicitação de Criação do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante/Subsequente.

1. A par de cumprimentá-lo, venho por meio deste solicitar de Vossa Magnificência a criação do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante/Subsequente, conforme solicitação por meio do memorando nº 008/2016/Coord. Téc. em Informática/Campus Campos Belos/IF Goiano e memorando nº 038/2016/Coord. de Ensino/Campus Campos Belos e documentos anexos.
2. As sugestões propostas pela equipe avaliadora foram consideradas conforme o PPC anexado.
3. Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de estima e apreço.

Respeitosamente,


Fabiano José Ferreira Arantes
Diretor-Geral de Implantação
Portaria nº 1.056, DOU de 02/08/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CAMPOS BELOS
COORDENAÇÃO DE ENSINO



Memorando nº 038/2016/ Coordenação de Ensino/Campos Belos

Campos Belos, 21 de setembro de 2016.

Ao Sr.: Fabiano José Ferreira Arantes
Diretor-Geral de Implantação do Campus Campos Belos

**Assunto: Criação do Curso Técnico em Informática para Internet
Concomitante/Subsequente.**

1. Venho por meio deste encaminhar o memorando 008 da Coordenação do Curso Técnico em Informática solicitando a criação do Curso Técnico em Informática para Internet na modalidade Concomitante/Subsequente, de acordo com documentação anexa.
2. Após análise do Projeto Pedagógico, esta Coordenação mostra-se favorável à reformulação do Projeto do Curso Técnico em Informática para Internet na modalidade Concomitante/Subsequente.

Atenciosamente,

Flávio Silva de Oliveira
Coordenador de Ensino
Port. nº 1.117 - 09/08/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CÂMPUS CAMPOS BELOS



Memorando nº 008/2016/Coord. Téc. em Informática/Câmpus Campos Belos/IF Goiano

Campos Belos, 20 de setembro de 2016.

Ao Senhor Coordenador de Ensino
Flávio Silva de Oliveira

Assunto: **Criação do curso Técnico em Informática para Internet (Concomitante e Subsequente).**

Prezado Coordenador,

1. Solicito encaminhamento do processo de criação do Curso Técnico em Informática para Internet (Concomitante e Subsequente) de acordo com PPC discutido e aprovado pelo Conselho de Curso.
2. Sem mais, renovo votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Antonio Rafael Sant'Ana
Coord. Técnico em Informática
Portaria N° 18, de 03/12/2015
Câmpus Campos Belos

Antonio Rafael Sant'Ana
Coordenador do Curso Técnico em Informática
Portaria nº 18/2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
 CÂMPUS CAMPOS BELOS

REGISTRO 005/2016
III REUNIÃO DO CONSELHO DE CURSO

DATA/HORA/LOCAL 08 de agosto de 2016 – segunda-feira das 8h10 às 9h15 – Sala 04

PAUTA

1. Alteração do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
2. Criação do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.
3. Criação do Curso Técnico em Informática para Internet (Concomitante e Subsequente).
4. Alteração do Curso Técnico em Informática (Concomitante e Subsequente) para adicionar carga horária EAD em suas disciplinas.

REGISTRO DA III REUNIÃO DO CONSELHO DE CURSO

Ponto	Encaminhamentos	Responsável	Prazo
1.	1. Reestruturação das ementas das disciplinas do núcleo estruturante com oferta do curso de artes e espanhol apenas no primeiro ano e com a diminuição da carga horário da disciplina de educação física.	1. Francisco e Flávio	1. 31/08/2016.
	2. Reestruturação das ementas disciplinas do núcleo tecnológico.	2. Antonio, Cláudio e Luiz Paulo.	2. 31/08/2016
	3. Reestruturação das ementas disciplinas do núcleo estruturante.	3. Antonio, Cláudio e Luiz Paulo.	3. 07/09/2016
	4. Mudança para divisão trimestral das avaliações.	4. Gleno	4. 31/08/2016
	5. Mudança para oferta de 35 vagas anuais.	5. Gleno	5. 31/08/2016
	6. Compilação do documento e envio do memorando para coordenador de ensino	6. Antonio	6. 14/09/2016
		7. Todos os membros do conselho	7. 19/09/2016.

Kleysson Souza

[Assinatura]

[Assinatura]

Rua Rui Barbosa Qd. 13 Lt. 1-A
 Setor Aeroporto CEP: 73840-000
 Fone: (62) 3451-3386
 gabinete.cbe@ifgoiano.edu.br

[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CÂMPUS CAMPOS BELOS

2.	<ol style="list-style-type: none">1. Criação das ementas do núcleo estruturante2. Criação das ementas das disciplinas do núcleo tecnológico.3. Reestruturação das disciplinas do núcleo estruturante.4. Compilação do PPC colocando 35 vagas ofertadas de forma anual, avaliação trimestral das disciplinas e envio do memorando para coordenador de ensino	<ol style="list-style-type: none">1. Francisco e Flávio2. Antonio, Cláudio e Luiz Paulo.3. Antonio, Cláudio e Luiz Paulo.4. Antonio5. Todos os membros do conselho	<ol style="list-style-type: none">1. 31/08/20162. 07/09/20163. 31/08/20164. 14/09/20165. 19/09/2016.
3.	<ol style="list-style-type: none">1. Criação das ementas das disciplinas do núcleo tecnológico.2. Compilação do PPC colocando 35 vagas ofertadas de forma anual, avaliação trimestral das disciplinas e envio do memorando para coordenador de ensino	<ol style="list-style-type: none">1. Antonio, Cláudio e Luiz Paulo.2. Antonio3. Todos os membros do conselho	<ol style="list-style-type: none">1. 31/08/20162. 14/09/20163. 19/09/2016.
4.	<ol style="list-style-type: none">1. Compilação do PPC inserindo carga horário EAD as disciplinas, visando flexibilizar a reposição dos feridos durante o semestre.	<ol style="list-style-type: none">1. Antonio2. Todos os membros do conselho	<ol style="list-style-type: none">1. 14/09/20162. 19/09/2016.

LISTA DE PARTICIPANTES

Nº	Nome	Função	Assinaturas
1.	Antonio Rafael Sant'Ana	Coord./Informática	
2.	Flávio Silva de Oliveira	Coord./Ensino	
3.	Luiz Paulo Santos	Coord./Laboratório	
4.	Claudio Ulisse	Coord./Extensão	
5.	Francisco de Oliveira Neto	Professor	
6.	Gleno Pereira Marques	Pesquisador Institucional	
7.	Kleysson Gonçalves de Souza	Discente	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



FORMULÁRIO IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL IF GOIANO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
IF Goiano - Campus: Campos Belos
CNPJ:10.651.417/0001-78
Endereço completo: Rua Rui Barbosa Qd. 13 Lt. 1-A Setor Aeroporto 73840-000 – Campos Belos – GO
Fone/Fax de contato: (62) 3451-3386
Diretor de implantação: Fabiano José Ferreira Arantes Fone: (62) 3451-3386 E-mail: fabiano.arantes@ifgoiano.edu.br
Responsável pelo Processo Nome: Antonio Rafael Sant'Ana Formação: Ciência da Computação Titulação: Mestrado Fone: (62) 3451-3386 E-mail: antonio.santana@ifgoiano.edu.br
Comissão De Elaboração/Sistematização Professor Me. Antonio Rafael Sant'Ana Professor Claudio Ulisse Professor Luiz Paulo Santos Professor Me. Flávio Silva de Oliveira Professor Me. Francisco de Oliveira Neto Técnico Administrativo Gleno Pereira Marques Discente Kleysson Gonçalves de Souza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet (Concomitante e Subsequente)

ÁREA PROFISSIONAL: INFORMÁTICA
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

CAMPOS BELOS - GO
2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS CAMPOS BELOS - GO



Vicente Pereira de Almeida
Reitor

Claudecir Gonçalves
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Elias de Pádua Monteiro
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Virgílio José Távira Erthal
Pró-Reitor de Ensino

Sebastião Nunes da Rosa Filho
Pró-Reitor de Extensão

Fabiano Guimarães Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Claudio Virote Lacerda
Assessoria de Ensino Médio e Técnico

Fabiano José Ferreira Arantes
Diretor de Implantação

Francisco Edson Lima Torcate
Coordenador Geral de Administração e Planejamento

Zara Hoffmann
Coordenadora de Pesquisa

Claudio Ulisse
Coordenadora de Extensão

Flávio Silva de Oliveira
Coordenadora de Ensino

Antonio Rafael Sant'Ana
Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Antonio Rafael Sant’Ana
Claudio Ulisse
Luiz Paulo Santos
Flávio Silva de Oliveira
Francisco de Oliveira Neto
Gleno Pereira Marques
Kleysson Gonçalves de Souza
Comissão De Elaboração/Sistematização



SUMÁRIO

1	Apresentação	8
2	Caracterização do Campus Campos Belos	9
3	Justificativa da educação profissional NA região de Campos Belos	16
4	Das instalações	17
4.1	<i>Salas de Aula</i>	17
4.2	<i>Sala de professores</i>	18
4.3	<i>Sala de apoio pedagógico</i>	18
4.4	<i>Laboratórios</i>	18
5	Corpo docente	18
6	Do curso Técnico em Informática PARA INETERNET (Concomitante e Susequente)	20
6.1	<i>Área do conhecimento/eixo tecnológico</i>	20
6.2	<i>Nível, modalidade e habilitação</i>	20
6.3	<i>Carga horária total</i>	20
6.4	<i>Períodos e tempo de integralização</i>	21
6.5	<i>Período de oferta, turno e número de vagas</i>	21
6.6	<i>Requisitos de acesso ao curso</i>	21
7	Objetivos	22
7.1	<i>Objetivo Geral</i>	22
7.2	<i>Objetivos específicos</i>	22
8	Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem	23
9	Perfil profissional de conclusão do curso	25
10	Organização curricular	26
10.1	<i>Matriz Curricular e Fluxograma de Componentes</i>	27
10.2	<i>Proposta de Integração</i>	28
11	Verticalização	28
12	Práticas Pedagógicas Previstas	29
13	Prática profissional	30



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

14	Estágio Supervisionado -----	30
15	Atividades Complementares -----	31
16	Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimento-----	31
17	Critérios de Avaliação de aprendizagem-----	32
18	Avaliação da qualidade do curso-----	33
19	Conselho de curso -----	34
20	Quadro de infraestrutura básica para implantação do curso-----	35
21	Pessoal docente e técnico administrativo-----	35
21.1	<i>Quadro Demonstrativo dos Docentes e respectivas disciplinas</i> -----	35
22	Conclusão do curso (certificados e diplomas)-----	36
23	REFERÊNCIAS-----	37
	ANEXO I - Programas dos componentes DISCIPLINARES-----	39
	ANEXO II – Quadro de aproveitamento das atividades complementares -----	51



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Identificação do curso

Curso: Técnico em Informática para Internet.

Tempo de conclusão: Mínimo de 3 anos.
Máximo de 5,5 anos.

Formação: Técnica.

Título do egresso: Técnico em Informática para Internet.

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação.

Modalidade de ensino: Presencial.

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Campus Campos Belos, Goiás, Brasil.

Número de vagas: 35 vagas anuais.

Regime: Anual.

Carga horária: 3263,28 horas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

1 APRESENTAÇÃO

As Instituições que formam a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, foram transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois foram transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os Liceus passaram a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, Escolas Técnicas Federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão-de-obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são frutos do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos. O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas Escolas Agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado.

O IF Goiano é uma autarquia Federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às Universidades Federais. Oferece educação básica, profissional técnica, tecnológica e superior,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

da federação, vêm se tornando cada vez mais parte da Região de Campos Belos por diferentes razões históricas, educacionais e, principalmente, comerciais.

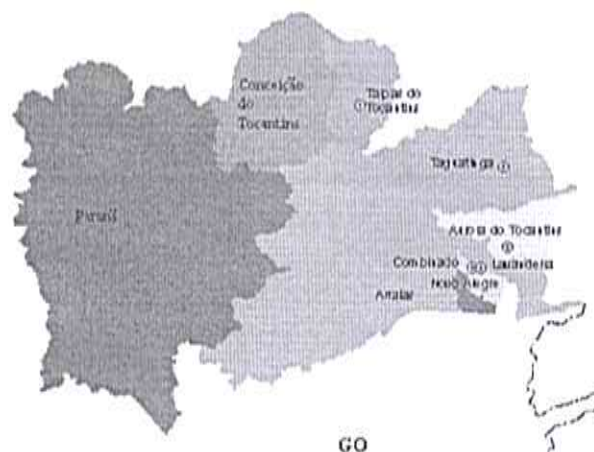


Figura 2 – Micro região Sudeste do Tocantins.

Assim, essas duas microrregiões, pela proximidade de seus municípios e semelhanças nas características, formam a grande Região de Campos Belos¹, que se localiza distante da capital federal e das duas estaduais (Palmas e Goiânia) e ainda vive à margem do desenvolvimento do País.

Cidade	%
Arraias – TO	48,60
Aurora do Tocantins – TO	45,37
Campos Belos – GO	61,15
Cavalcante – GO	49,18
Combinado – TO	53,73
Conceição do Tocantins – TO	46,73
Divinópolis de Goiás – GO	62,40
Lavandeira – TO	80,63
Monte Alegre – GO	61,73
Novo Alegre – TO	52,24
Paraná – TO	39,06

¹ Formada pelos municípios de: Campos Belos, Cavalcante, Teresina, Monte Alegre, São Domingos e Divinópolis em Goiás; Arraias, Novo Alegre, Combinado, Lavandeira, Conceição, Taipus, Taguatinga e Paranã no Tocantins, compreendendo ainda a região do “Kalunga”, a maior aglomeração Quilombola do País.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Cidade	%
São Domingos – GO	61,66
Taguatinga – TO	45,77
Taipas do Tocantins – TO	54,89
Teresina de Goiás –GO	61,15
Média	54,95

Tabela 1: Incidência da pobreza (Fonte: IBGE, 2010.)

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), sabe-se que este vem se elevando ao longo dos anos, mas os que a pesquisa conseguiu alcançar em fontes oficiais, referentes aos municípios mencionados (tabela 2) mostram que a Região de Campos Belos tem ainda uma realidade que requer atenção dos governantes.

Cidade	IDH
Arraias – TO	0,685
Aurora do Tocantins – TO	0,658
Campos Belos – GO	0,708
Cavalcante – GO	0,609
Combinado – TO	0,673
Conceição do Tocantins – TO	0,650
Divinópolis de Goiás – GO	0,675
Lavandeira – TO	0,597
Monte Alegre – GO	0,625
Novo Alegre – TO	0,694
Paraná – TO	0,630
São Domingos – GO	0,631
Taguatinga – TO	0,667
Taipas do Tocantins – TO	0,637
Teresina de Goiás – GO	0,672
Média	0,654

Tabela 2: Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios da Região de Campos Belos. (Fonte: PNUD, 2003.)

O índice médio de 0,654 pode ter se elevado nos últimos dez anos, mas, certamente, ainda está muito aquém dos revelados pelo Estado de Goiás, que também não colocam o Estado no topo dos mais desenvolvidos no País, apesar do avanço que houve no seu processo de desenvolvimento na última década. A grande Região de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Campos Belos também deseja ter condições de atingir patamares semelhantes e acredita que o caminho da educação profissional é o mais largo e o mais efetivo para melhorar a qualidade de vida de sua população.

Em relação ao Produto Interno Bruto das duas microrregiões, a Figura 3 mostra que a maior repercussão vem dos serviços. Entre a indústria e a agropecuária parece haver uma inversão de posições, porque é sabido que a vocação de toda a grande Região de Campos Belos é para a pecuária, especialmente a de corte. Provavelmente essa distorção provenha da omissão de informações, em virtude de a agropecuária ser um setor menos controlado do que os demais.

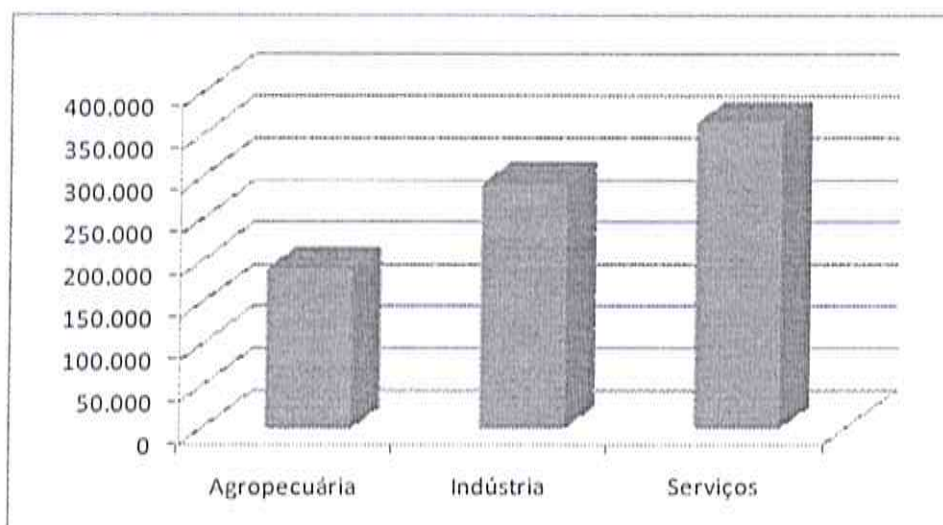


Figura 3 – Produto Interno Bruto

Fonte: IBGE, 2010.

É importante ressaltar que nessa Região existem extensas áreas de grandes fazendas, mas é na cidade de Campos Belos que reside boa parte dos grandes produtores da Região e que possuem também fazendas nos municípios vizinhos.

A população dos municípios das duas microrregiões totaliza 108.949 habitantes (tabela 3). Esses municípios têm em comum baixa densidade demográfica. Apesar de Campos Belos ser o mais populoso, conforme mostra o Quadro 3, possui uma das menores extensões territoriais da região, apenas 724 km². Sendo assim, a sua densidade demográfica está acima de 25 habitantes por km², destacando-se entre os demais municípios também neste aspecto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Cidade	População
Arraias – TO	10.645
Aurora do Tocantins – TO	3.446
Campos Belos – GO	18.410
Cavalcante – GO	9.392
Combinado – TO	4.669
Conceição do Tocantins – TO	4.182
Divinópolis de Goiás – GO	4.962
Lavandeira – TO	1.605
Monte Alegre – GO	7.730
Novo Alegre – TO	2.286
Paraná – TO	10.338
São Domingos – GO	11.272
Taguatinga – TO	15.051
Taipas do Tocantins – TO	1.945
Teresina de Goiás – GO	3.016
TOTAL	108.949

Tabela 3: População (Fonte: IBGE, 2010.)

Tratando-se de população, convém mencionar que as duas microrregiões possuem comunidades quilombolas. Em Arraias – TO há a comunidade de Lagoa de Pedra. Já no Nordeste goiano existe a conhecida região do Kalunga, que na língua banto significa lugar sagrado, de proteção. Esta região abriga hoje cerca de 4.500 pessoas. Fica em uma localidade no vão do Paraná, de difícil acesso, nos municípios de Teresina de Goiás, Cavalcante e Monte Alegre.

Desde que o “povo Kalunga” começou a habitar o Nordeste goiano, pouca coisa mudou nas suas condições de vida. Com seus ancestrais adquiriram os conhecimentos necessários para a sobrevivência naquelas terras entre montanhas e rios, como a forma de cultivo nas roças e a preservação da natureza. Estes autores dizem também que, atualmente, 93% do território kalunga ainda continua intacto. É um povo que sofre com o isolamento geográfico, mas trabalhador. Portanto, é possível ser atingido pelo desenvolvimento, por meio da educação profissional, respeitando a sua cultura.

No que diz respeito à educação na grande Região de Campos Belos, o compromisso Educação para Todos tem mostrado seus reflexos. A população de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

estudantes da Educação Básica gira em torno de 30.871 alunos, incluindo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, conforme mostra o Quadro 4 com a distribuição por municípios.

Na região em foco, a Educação Superior está a cargo da Universidade Estadual de Goiás (UEG), por meio da Unidade Universitária de Campos Belos, que oferece os cursos de Letras Português/Inglês, Pedagogia e Tecnologia Agropecuária. Em Arraias-TO, cidade vizinha, há uma unidade da Universidade Federal do Tocantins (UFT), com os cursos de Matemática, Pedagogia, Educação do Campo presenciais e Biologia à distância, além de oferecer um mestrado na área de Educação Matemática, o PROFMAT.

Cidade	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação Superior*
Arraias – TO	383	2.446	645	479
Aurora do Tocantins - TO	111	669	106	-
Campos Belos - GO	882	3.761	1.171	534
Cavalcante - GO	241	2.217	394	-
Combinado - TO	215	859	285	-
Conceição do Tocantins - TO	162	1.024	158	-
Divinópolis de Goiás - GO	202	1.127	326	-
Lavandeira - TO	72	314	74	-
Monte Alegre - GO	201	1.439	324	-
Novo Alegre - TO	95	405	134	-
Paraná – TO	218	2.429	437	-
São Domingos - GO	247	2.012	320	-
Taguatinga - TO	333	3.202	560	-
Taipas do Tocantins	112	485	74	-
Teresina de Goiás - GO	82	892	147	-
TOTAL	3.474	22.389	5.008	1.013

* Os dados da Educação Superior foram informados pelas respectivas Unidades de Ensino da Região.
Tabela 4: Matrícula inicial (Fonte: INEP, 2010.)

Pode-se observar que dentre os municípios das duas microrregiões, Campos Belos lidera a educação em número de estudantes em todos os níveis de ensino. Também em estrutura física, uma vez que possui 12 unidades educativas municipais,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



quatro estaduais e duas privadas, totalizando 18 só da educação básica. Isso significa que o município já se desponta também como polo educacional.

Fazendo uma análise desse panorama e considerando que Campos Belos tem apenas 57 anos de criação, sendo um dos dois mais novos da microrregião Nordeste de Goiás, a sua sede já se consolida na grande Região como cidade polo em diferentes aspectos, sobretudo em relação aos gêneros alimentícios em geral, bem como no setor de serviços: bancários, de comunicação, saúde, educação e outros.

Campos Belos possui também duas empresas processadoras de leite, que ainda não são laticínios na sua plenitude, provavelmente pela falta de profissionais capacitados, mas já estão se firmando na Região.

Existem em Campos Belos vários estabelecimentos comerciais e de processamento que explicam o fluxo de pessoas de toda a região.

Pelo destaque que já ocupam localmente e na região, merecem ser mencionados também: a processadora de suco de frutas naturais, a selecionadora e processadora de grãos e outros empreendimentos industriais e comerciais que impulsionam a demanda pela formação profissional.

Diante de tal realidade a população desta Região, por meio de seus líderes, reivindica a oportunidade de ser incluída no processo de desenvolvimento em curso no País; desenvolvimento esse que não ocorrerá sem investimento na educação em todos os níveis e, sobretudo, de formação profissional nas áreas de maior carência e nas regiões menos favorecidas.

É nesta direção que a população da grande Região de Campos Belos se mobiliza para que seus filhos não sofram as mesmas dificuldades enfrentadas anos após anos pela busca do conhecimento e da preparação profissional, nem percorram as mesmas distâncias e padeçam dos mesmos desenganos que seus pais e antepassados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

3 JUSTIFICATIVA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REGIÃO DE CAMPOS BELOS

A ênfase na implantação de instituições de formação profissional, científica e tecnológica vem evoluindo desde 2008 por meio de uma política do governo federal de expansão de unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o País (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008). Mesmo em um novo momento do governo, esse plano de expansão pelo Ministério da Educação continua e prevê a instalação de centenas de unidades e abertura de mais de 500 mil vagas em todo o País (BRASIL, s.d.).

Em Goiás, apesar desse propósito e do esforço das autoridades competentes, as diferentes ordens de critérios levaram essas instituições a se concentrarem nas regiões metropolitanas de Goiânia, Anápolis e Brasília como: Luziânia, Formosa, Águas Lindas, Inhumas e Aparecida de Goiânia, todas próximas umas das outras e no entorno dos grandes centros urbanos.

No interior do Estado, mais para o centro-sul, foram implantadas unidades em municípios bastante desenvolvidos economicamente, como por exemplo, Rio Verde, Itumbiara e Jataí no extremo-sul do Estado. Entretanto, na “Grande Região Norte”, que compreende todo o Norte Goiano e inclui parte da microrregião Nordeste de Goiás, existe apenas uma Unidade em Uruaçu-GO, distante 426 km de Campos Belos.

Não resta dúvida que Campos Belos é, hoje, pelas suas características, uma cidade polo, situada estrategicamente entre municípios dos três Estados mencionados, e para a qual convergem as rodovias GO-118, TO-110 e TO-050. É uma cidade em desenvolvimento, que oferece condições de sediar um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em seu território, seja sua proposta de formação profissional voltada para empreendimentos urbanos ou rurais.

É sabido que muitos estudantes até chegam a concluir o ensino médio, outros interrompem a escolarização até mesmo sem concluir o Ensino Fundamental porque, para eles, a escola que têm hoje não faz diferença no trabalho que realizam nas fazendas, principalmente dos “gerais” da Bahia, onde há extensas áreas de cultivo de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



soja e algodão que, apesar do uso das máquinas e implementos agrícolas, ainda utilizam mão de obra barata.

A realidade sinaliza que, embora existam duas importantes instituições de ensino superior na região, elas não dispõem de educação para todos e os cursos oferecidos nem sempre vão ao encontro das reais necessidades da população, que precisa de formação profissional para todos os seus segmentos e em todos os níveis.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 prevê a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, incluindo a formação ética e o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia.

É com essa visão de diversidade, de possibilidade de inclusão e de educação para todos que a população da grande Região de Campos Belos busca alternativas de formação, comprometidas com o novo significado do trabalho no contexto da globalização e com o ser humano, como sujeito ativo e capaz de grandes realizações, desde que oportunidades lhe sejam dadas para conquistar o conhecimento e se desenvolver no mundo do trabalho e na prática social.

4 DAS INSTALAÇÕES

O Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos atualmente conta com uma instalação, provisória e alugada, localizada na rua Rui Barbosa Qd. 13 Lt 1-A, Setor Aeroporto, Ex Escola Dom Alano. Atualmente estão funcionando os cursos de Informática e Comércio na modalidade Concomitante.

4.1 Salas de Aula

A Unidade possui quatro salas de aula que acomodam turmas de 40 alunos com espaço confortável. Uma das salas é equipada com recursos multimídias para realizar ensino a distância e também atividades que envolvem projeções de imagens e vídeos.

Sala dos professores



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

4.2 Sala de professores

A Unidade possui uma sala para a acomodação dos professores, com dois ar condicionados, iluminada, com mesas e cadeiras suficientes para a acomodação do quadro atual de professores, além de armários distribuídos pela sala para o uso do docente.

4.3 Sala de apoio pedagógico

A Unidade conta com uma sala de apoio pedagógico com a coordenação de ensino, coordenação de registros escolares e assistentes de alunos, sendo que esta sala possui espaço para atendimento do docente e dos discentes que necessitarem.

4.4 Laboratórios

Atualmente existem dois Laboratórios de Informática na Unidade Campos Belos, um em funcionamento e outro em fase de montagem. Cada laboratório possui 30 computadores, um quadro branco e armários. O campus possui, também, um laboratório de manutenção constituído por peças de computadores que auxiliam o professor no ensino de hardware e redes aos estudantes.

5 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos que poderão atuar no curso técnico integrado em Informática, tanto da base comum quanto da base técnica, estão dispostos nas tabelas a seguir:

Docentes da base comum			
Docente	Formação Acadêmica	Titulação	Regime de Trabalho
Francisco de Oliveira Neto	Licenciado em Física	Doutorando em Física	DE
Iremar Sebastião dos Reis (Substituto)	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Mestrado em Educação	40 horas
Ediramar Lopes Parente	Licenciada em Letras – Espanhol	Especialista	DE
Fabiano Rodrigues de Sousa	Licenciado em Matemática	Mestre em Matemática	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Victor Hugo de Paiva Arantes	Licenciado em Educação Física	Mestrando em Educação, Linguagem e Tecnologias	DE
Karine Dias Gomes dos Santos	Licenciada em Biologia	Mestre em Biologia	DE
Maria Elaine Mendes	Licenciada em Letras – Inglês	Doutoranda	DE
Priscila Cruz Antunes	Licenciada em Matemática	Graduada	DE
Flávio Silva de Oliveira	Bacharel em História	Doutorando em História	DE
Zara Hoffmann	Bacharel em Química	Mestrando em Ciência da educação	DE

Quadro 1: Docentes da base comum

Docentes da base específica			
Docente	Formação Acadêmica	Titulação	Regime de Trabalho
Antônio Rafael Sant'Ana (coordenador)	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre em Ciência da Computação	DE
Renato Chaves Oliveira	Bacharel em Administração de Empresas	Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional	DE
Celyce de Sousa Gonçalves Lula	Bacharel em Administração	Mestrando em Administração	DE
Claudio Ulisse	Bacharel em Sistemas de Informação	Graduado	DE
Cleon Xavier Pereira Júnior	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação	DE
Geise Divino da Silva	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista em Formação de Professores Ensino Superior	DE
Luiz Paulo Santos	Licenciado em Computação	Especialista em Engenharia de Software.	DE
Júlio César Batista Pires	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Mestre em Ciência da Computação	DE

Quadro 2: Docentes da base específica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

6 DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET (CONCOMITANTE E SUSEQUENTE)

6.1 Área do conhecimento/eixo tecnológico

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), do Ministério da Educação, o curso proposto está vinculado ao eixo tecnológico: informação e comunicação. Conforme o Catálogo, este eixo compreende tecnologias relacionadas à comunicação, processamento de dados e informações.

6.2 Nível, modalidade e habilitação

Trata-se de um curso de nível médio subsequente/concomitante, ou seja, um curso destinado a alunos que estejam cursando o ensino médio (concomitante) ou a alunos que já concluíram o Ensino Médio (subsequente), na modalidade presencial. Ao concluir o curso, com todas as exigências previstas neste projeto, o aluno receberá a habitação de Técnico em Informática para Internet.

6.3 Carga horária total

O Curso Técnico em Informática para Internet (Concomitante e Subsequente) terá carga horária total de 1126,69 horas, distribuídas em um ano e meio, incluindo 1026,69 horas para o estudo das disciplinas do curso e 60 horas para Atividades Complementares. Além disso, o aluno poderá realizar 160 horas de estágio supervisionado não obrigatório para integralização da carga horária do curso.

A matriz curricular considera aulas de 55 minutos, sendo 20 semanas letivas por semestre para as atividades de ensino, incluindo nesse processo 2 semanas para: planejamentos coletivos (Item 10.4), reuniões de colegiado e outras atividades que ocorrerão eventualmente envolvendo o campus, totalizando assim 100 dias letivos por semestre.

Eventualmente os professores poderão propor atividades na categoria de EaD (Ensino a Distância), sendo que estas atividades deverão estar devidamente planejadas no plano de Ensino e não poderão ultrapassar 20% da carga horária total da disciplina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Caso o professor opte por esta oferta, deverá ser priorizado o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

6.4 Períodos e tempo de integralização

O Curso será oferecido em forma de disciplinas semestrais. O tempo normal para conclusão é de 03 semestres, ou seja, um ano e meio. Já o tempo máximo para sua integralização será, conforme a equação especificada no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano: (tempo previsto de curso em semestres x 2) – 1. Assim, para o Curso Técnico em Informática será de 05 semestres.

6.5 Período de oferta, turno e número de vagas

Serão ofertadas anualmente 35 vagas, considerando as condições (infraestrutura e corpo docente). Esporadicamente podem ser ofertadas mais ou menos vagas, desde que a estrutura física não comprometa a oferta do curso e haja professores com carga horária disponível para atender a demanda de novas vagas. O curso poderá ser ofertado no período com melhor disponibilidade de infraestrutura. Para melhor disposição das aulas durante a semana, podendo usar os sábados para complementar os 100 dias letivos estabelecidos pela Lei no 9.394, de 20 de dezembro 1996.

6.6 Requisitos de acesso ao curso

O ingresso para o 1º período do curso será feito, exclusivamente, por meio de processo seletivo aberto ao público, na forma de provas, análise de histórico escolar ou programas do governo federal que o IF Goiano tenha aderido, conforme previsto em Edital próprio. O ingresso dar-se-á, ainda, por reingresso, transferência, convênio, portador de diploma, intercâmbio ou acordo cultural, Matrícula especial/ disciplina isolada, conforme previsto no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.



7 OBJETIVOS

7.1 Objetivo Geral

O curso Técnico Informática para Internet (Concomitante e Subsequente) tem como objetivo formar profissionais-cidadãos de nível técnico, com responsabilidade social e que contemple um novo perfil de saber-fazer, saber-ser, saber-saber e do saber-conviver, além de proporcionar uma formação básica para preparar o estudante para ingressar no ensino superior. O profissional Técnico em Informática para Internet possui conhecimentos técnicos gerais em planejamento, manutenção e implementação de sistemas web. Conhece software e ferramentas para desenvolvimento web aplicando critérios de ergonomia, usabilidade e acessibilidade. Utiliza ferramentas de auxílio no desenvolvimento das aplicações. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet para atender as necessidades do mercado de trabalho.

7.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem a formação de Técnicos em Informática para Internet aptos a:

- Especificar, montar, instalar, configurar e utilizar computadores
- Instalar, configurar e utilizar softwares para área internet;
- Configurar, gerenciar sistemas de computadores e serviços em rede;
- Configurar e gerenciar servidores web;
- Planejar e desenvolver aplicações comerciais com uso de Banco de Dados de forma integrada e coerente com princípios básicos de usabilidade, engenharia de software e interface amigável (IHC);
- Conhecer técnicas, comandos, estruturas de controle e armazenamento para desenvolvimento de algoritmos;
- Desenvolver aplicações WEB em sistemas cliente-servidor.
- Desenvolver atitudes empreendedoras.
- Desenvolver e realizar a manutenção de sites e portais na Internet e na intranet.



8 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As estratégias de ensino usadas no Curso Técnico em Informática para Internet, para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano. Neste documento, fica claro que a preocupação da Instituição não pode se resumir em qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades que deverá dominar, mas, de modo mais abrangente, como constituir-lo na totalidade de sua condição de ser humano, capaz de considerar valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional como para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um prelecionador de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Informática para Internet envolvem:

- (a) Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- (b) Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;
- (c) Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- (d) Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
- (e) Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
- (f) Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reproduzidor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
- (g) Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
- (h) Atividades voluntárias de caráter solidário junto a Organizações Não governamentais que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade social;
- (i) Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;
- (j) Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
- (k) Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;
- (l) Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão sempre ser implantadas, de modo a ensinar ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Técnico em Informática para Internet deve ser permeado pela



constante atualização e discussão em sala de aula das tendências e desafios expressos em cada componente curricular, tendo em vista a dinâmica da Informática e a necessidade de formar profissionais atentos a temas emergentes.

9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional concluinte do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet oferecido pelo IF Goiano deve apresentar um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para análise e desenvolvimento de sistemas para Internet, projeto de banco de dados, instalação e configuração de servidores de Internet. Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- compreender os conceitos da Análise e Projeto Orientado a Objetos, avaliando problemas reais e produzindo modelos orientados a objetos utilizando UML;
- projetar soluções computacionais, criando modelos orientados a objetos;
- compreender a importância de um processo de software, conhecendo e utilizando seus diversos componentes;
- implementar algoritmos;
- desenvolver programas de computador usando linguagem orientada a objetos;
- desenvolver programas de computador com interfaces gráficas com o usuário e armazenamento persistente;
- desenvolver aplicações para Internet, utilizando o padrão de arquitetura MVC;
- utilizar frameworks de desenvolvimento ágil;
- estruturar e processar dados em documentos XML;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- programar aplicações servidoras e clientes de WebServices;
- aplicar princípios e técnicas de design na criação de interfaces;
- estruturar documentos da Internet usando a linguagem HTML;
- formatar a apresentação de documentos da Internet utilizando folhas de estilo;
- estruturar documentos da Internet para facilitar a localização de informações;
- aplicar os conceitos de usabilidade e acessibilidade de interfaces de usuário;
- planejar, aplicar e interpretar avaliações de interfaces do usuário;
- construir modelos de dados e utilizar técnicas de normalização em bancos de dados;
- construir comandos de acesso a dados em uma linguagem relacional (SQL);
- instalar servidores de sistema operacional;
- criar usuários e instalar serviços de Internet em um sistema operacional;
- conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso Técnico em Informática oferecido nas formas subsequente e articulada concomitante, observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Decretos nº 2.208/97, nº 5.154/2004 e, na Resolução CNE/CEB nº 06/2012.



10.1 Matriz Curricular e Fluxograma de Componentes

PRIMEIRO PERÍODO	Áreas de Conhecimento	Disciplinas	Previsto		
			CHS	HR	CHA
	Área Específica de Informática	Desenvolvimento WEB I	4	73,33	80
		Lógica de Programação	6	110	120
		Manutenção de computadores	2	36,67	40
		Banco de dados I	2	36,67	40
		Operação de Computadores	2	36,67	40
		Inglês Aplicado	2	36,67	40
		Matemática Aplicada	2	36,67	40
Total		20	366,68	400	

SEGUNDO PERÍODO	Áreas de Conhecimento	Disciplinas	Previsto		
			CHS	HR	CHA
	Área Específica de Informática	Desenvolvimento WEB II	6	110	120
		Redes de Computadores	4	73,33	80
		Banco de Dados II	3	55	60
		Engenharia de Software	2	36,67	40
		Administração de Sistemas Operacionais	2	36,67	40
		Empreendedorismo	2	36,67	40
		Metodologia da Pesquisa	1	18,34	20
Total		20	366,68	400	

TERCEIRO PERÍODO	Áreas de Conhecimento	Disciplinas	Previsto		
			CHS	HR	CHA
	Área Específica de Informática	Desenvolvimento WEB III	6	110	120
		Análise e Projeto de Desenvolvimento de Software	6	110	120
		Tópicos especiais em WEB	4	73,33	80
Total		16	293,33	320	

CHS - Carga Horária Semanal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

CHT - Carga Horária Total (60 min)

HR - Hora Relógio (55 min)

Áreas de Conhecimentos	Carga Horária Real	Carga Horária Total
Total de Horas Disciplinas	1026,69	1120
Atividades Complementares	60	60
Total de H_R do Curso	1086,69	1180
Estágio Supervisionado (Não obrigatório)	160	160

10.2 Proposta de Integração

O curso contará com uma proposta de integração onde ocorrerão reuniões mensais para o planejamento coletivo. Este planejamento deverá acontecer com alunos representantes e professores, e serão discutidos temas que abordam a docência compartilhada. Também nestas reuniões terão que ser apresentadas, além das propostas para o mês subsequente, o que foi realizado no mês anterior.

O planejamento coletivo deverá ocorrer em dia letivo, os alunos serão dispensados da aula presencial, e os professores terão que organizar atividades extraclasse na modalidade EaD (Conforme prevê o item 6.3) para compensação do conteúdo.

11 VERTICALIZAÇÃO

O curso de Técnico integrado em Informática contempla os três pilares da educação que são: ensino, pesquisa e extensão. Portanto, tem com o objetivo de conduzir o cidadão a um permanente desenvolvimento “de aptidões para a vida produtiva” na sociedade do trabalho e do conhecimento, como prevê no Artigo 39 da Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Com isso, os discentes, ao concluírem o curso, terão mais habilidades e experiência quando ingressarem ao curso superior do que aqueles que só receberam os ensinamentos da educação básica.



12 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

As atividades pedagógicas estarão distribuídas entre aulas expositivas e dialogadas, aulas práticas laboratoriais, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Neste Projeto de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração do ensino, pesquisa e extensão, assegurando uma formação integral do discente. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do aluno: seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares.

Tais alunos vivem as incertezas próprias do atual contexto histórico. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a trans e a interdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

13 PRÁTICA PROFISSIONAL

Na parte profissional, o discente terá oportunidade de cursar disciplinas que foram criteriosamente selecionadas, as quais darão continuidade na aprendizagem proporcionando o desenvolvimento de uma visão da atuação do profissional pós formado. Juntamente com a parte teórica, os discentes terão oportunidade de realizar visitas técnicas e ver na prática como se desenvolve o trabalho de um técnico em informática para internet.

14 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado **não** obrigatório terá duração de 160 horas, sendo um dos instrumentos de prática profissional, mas **não** requisito para conclusão do curso Técnico Integrado em Informática. Será regido pelo Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Campos Belos



15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para obtenção do diploma de Técnico em Informática para Internet, o estudante obrigatoriamente deverá cumprir 60 horas de atividades complementares que compreendam atividades de iniciação científica, extensão, artísticas, culturais e esportivas ligadas à instituição e de participação e organização de eventos, produção técnica e/ou científica e experiências vinculadas diretamente à formação profissional ou correlatas devidamente comprovadas por meio de certificados e pontuadas de acordo com o Anexo IV.

O instrumento das atividades complementares visa promover a inserção do estudante na sociedade, tanto no mercado profissional quanto no meio social, buscando constantemente o objetivo de instigar discussões extras curriculares complementares à formação.

Com vistas a propiciar ao estudante mecanismos que garantam o cumprimento da carga horária exigida, podem ser oferecidas visitas técnicas a empresas da região ou outras instituições de ensino, públicas ou privadas, bem como eventos científicos e/ou tecnológicos com temas específicos da área de formação.

16 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO

O aproveitamento de estudos e de conhecimentos e a certificação de conhecimentos estarão previstas no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional de Nível Técnico.

O aproveitamento de estudos para integralização curricular poderá ser realizado de duas formas: 1) aproveitamento de disciplinas, por meio da análise de ementas e carga horária cumprida e 2) avaliação de suficiência por meio de procedimentos definidos em Edital.

Os critérios para o aproveitamento de estudos em qualquer uma das formas previstas serão os definidos no referido Regulamento. No caso de deferimento do aproveitamento de disciplinas, este poderá ser registrado de forma a atender três situações distintas, podendo o aluno, mediante orientação da coordenação, escolher a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

que melhor atender seus interesses e objetivos do curso: 1) dispensa de cursar disciplina; 2) registro no histórico como componente extracurricular.

A **certificação de conhecimentos** obtidos de maneira não-formal será realizada por meio de comissão nomeada pelo Diretor-Geral do Campus e constituída por membro da equipe técnica-pedagógica e docentes da área do Curso Técnico em Informática para Internet.

A certificação de conhecimento deve ser solicitada, mediante preenchimento de formulário próprio pelo aluno matriculado no curso, em período definido no Calendário das atividades do curso. Os pedidos deverão ser analisados e deferidos pela Coordenação do curso.

17 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes.

A avaliação do desempenho escolar é feita por componentes curriculares em regime trimestral, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

De acordo com a proposta do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional de Nível Médio à ser aprovado o aluno que atender os critérios abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Art. - A aprovação nos cursos é realizada de acordo com o previsto no PPC e neste regulamento, abrangendo os aspectos legais de frequência e rendimento escolar.

Art. – Os resultados finais serão expressos em notas com escala de 0(zero) a 10(dez) pontos, com uma casa decimal.

Art. – Entende-se por:

I- Nota final (NF): pontuação obtida ao longo do período letivo.

II- Nota da avaliação final (NAF): pontuação obtida nos estudos de recuperação final

III- Média Final (MF): média aritmética entre a nota final (NF) e a nota da avaliação final (NAF)

Parágrafo Único – A composição e a forma de cálculo da nota final (NF) serão estabelecidas no PPC.

Art. – São condições para aprovação em cada componente curricular dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes:

I- Frequência igual ou superior a 75% do total de aulas ministradas;

II- Nota final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Parágrafo Único – Terão direito a realizar avaliação final nos componentes curriculares, os estudantes que obtiverem nota final inferior a 6,0 (seis) pontos e igual ou superior a 3,0 (três) pontos.

Art. - A avaliação final deverá abranger no mínimo 75% do conteúdo desenvolvido ao longo do período letivo.

§ 1º - A média final no componente curricular será obtida através da média aritmética entre a nota final e a nota da avaliação final.

§ 2º- O estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos após a avaliação final, será considerado aprovado naquele componente curricular.

Art. - O estudante tem direito a vista da avaliação, em sala de aula, após a correção da mesma, bem como sua obtenção, por caráter definitivo.

Parágrafo Único – A avaliação final será arquivada na Secretaria de Registros Escolares, ou equivalente.

18 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO

O Curso Técnico em Informática para Internet será objeto de constante processo de auto avaliação, realizada tanto pela avaliação institucional, quanto pelo próprio corpo docente e discente que, semestralmente, realizará avaliações dos professores. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

No decorrer do semestre, por meio de formulário específico, o aluno avaliará os docentes, objetivando melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ocorrerão reuniões com os representantes de classe, Conselho de Classe e o Conselho de Curso para a discussão de assuntos pertinentes às condições oferecidas pela Instituição,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

problemas no processo de ensino-aprendizagem, assim como problemas de infraestrutura, a fim de melhorar a qualidade do curso.

A Instituição visará uma proposta inovadora, em que pretende ter conhecimento sobre a situação de seus egressos no mercado de trabalho, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades, como também obtendo dados como: nível salarial atual, tempo de aquisição do primeiro emprego, rotatividade do emprego, compondo, assim, um grande banco de dados dos alunos egressos. Para tanto, a Instituição prevê a criação de um sistema *online* disponível pelo site, que viabilizará, aos egressos, o preenchimento de um formulário de coleta de informações, instrumento fundamental para o sucesso da avaliação da eficiência do curso. Além disso, a Instituição procurará proporcionar, anualmente, um Encontro de Egressos, para que haja troca de experiência entre estes.

O IF Goiano conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que promove, a cada dois anos, uma avaliação com todos os segmentos da organização, cumprindo com a Lei 10.861/2004. Com isto, pretende-se detectar os avanços e falhas organizacionais, o que contribui, significativamente, para uma melhoria construtiva da Instituição.

19 CONSELHO DE CURSO

De acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, o Conselho de Curso é um órgão colegiado e consultivo que tem por finalidade acompanhar questões administrativas e acadêmicas inerentes ao curso. Este Conselho é composto pelo Coordenador de Curso que será o presidente, por representante da área Técnico-Pedagógica (indicado pela Diretoria de Ensino), professores e representantes dos alunos. Já suas competências estão contidas no Regulamento supracitado.



20 QUADRO DE INFRAESTRUTURA BÁSICA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Quadro 3: Infraestrutura básica para implantação do curso

INFRAESTRUTURA	ESPECIFICAÇÕES	Quantidade	STATUS ³
Laboratórios	Laboratório de Informática com 30 Computadores, Quadro Branco e Armário.	2	1 Já implantado 1 em implantação
Laboratório	Laboratórios de Manutenção e Redes de Computadores, Quadro Branco e Armários.	1	A implantar
Biblioteca	Biblioteca em implantação com volumes da área	1	Já implantado
Salas de aula	Salas de aula. Duas salas de aula com projetor e duas salas de aula com TV.	4	Disponíveis

21 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A seguir uma relação das disciplinas do ensino médio e técnico e os possíveis professores que poderão executar.

21.1 Quadro Demonstrativo dos Docentes e respectivas disciplinas

Quadro 4: Docentes do primeiro período.

Série	Disciplina	Docente
Primeiro Período	Desenvolvimento WEB I	Luiz Paulo Santos
	Lógica de Programação	Cleon Xavier Pereira Júnior
	Manutenção de computadores	Antonio Rafael Sant'Ana
	Banco de dados I	Claudio Ulisse
	Operação de Computadores	Geise Divino da Silva
	Inglês Aplicado	Iremar Sebastião dos Reis
	Matemática	Priscila Cruz Antunes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Quadro 5: Docentes do segundo período.

Série	Disciplina	Docente
Segundo Período	Desenvolvimento WEB II	Júlio César Batista Pires
	Engenharia de Software	Geise Divino da Silva
	Redes de computadores	Antonio Rafael Sant'Ana
	Banco de dados II	Claudio Ulisse
	Administração de SO	Luiz Paulo Santos
	Metodologia da Pesquisa	Cleon Xavier Pereira Júnior
	Empreendedorismo	Celyce de Sousa Gonçalves Lula

Quadro 6: Docentes do terceiro período

Série	Disciplina	Docente
Terceiro Período	Desenvolvimento WEB III	Júlio César Batista Pires
	Análise e Projeto de Desenvolvimento de Software	Geise Divino da Silva
	Tópicos Especiais em WEB	Luiz Paulo Santos

22 CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS)

No que tange à emissão de diplomas/certificados, todos os cidadãos poderão, de acordo com o artigo 41 da LDB 9394/96, ter seus conhecimentos adquiridos “na educação profissional, inclusive no trabalho”, avaliados, reconhecidos e certificados para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos. Assim, o diploma será expedido, após a conclusão dos três semestres da matriz curricular do Curso Técnico em Informática, ou seja, ao cumprirem a carga horária prevista, referente às unidades curriculares e as atividades complementares.

O diploma do Curso Técnico em Informática explicitará como habilitação profissional o título de “Técnico em Informática”, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



O histórico escolar, que acompanha o diploma, por sua vez, explicitará as unidades curriculares cursadas, de acordo com a matriz curricular, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

O estudante concluinte dos Cursos Técnicos na modalidade concomitante/subsequente somente receberá o Diploma de Técnico de nível médio, quando apresentar histórico ou comprovante de conclusão do Ensino Médio, conforme estabelece o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.

23 REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 1.923 de 28 de Julho de 1953. Brasília, 1953.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília, 2004.

_____. Congresso Nacional. Lei Federal nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008. Brasília, 2008.

_____. Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Brasília, 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Brasília, 2008.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 04/99. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação. Resolução CEB nº 3/98. Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº 6/12. Brasília, 2012.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº 04/06. Brasília, 2012.

_____. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional. Brasília, 2000.

_____. Ministério da Educação. CNE/CEB – Parecer nº 35/2003. Brasília, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELÓS – GO

- _____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Brasília 2004.
- _____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB 15/98, Brasília 1998.
- _____. Ministério da Educação. Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Brasília, 2004.
- _____. Ministério da Educação. Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008. Brasília, 2004.
- _____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: Brasília, 2009.
- _____. Ministério do Trabalho e do Emprego. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. CAGED. Perfil do Município de Posse. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgecaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acesso em: 30/09/2013.
- _____. Presidência da República. Decreto Federal nº 53.558 de 13 de Fevereiro de 1964. Brasília, 1964.
- _____. Presidência da República. Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982. Brasília, 1982.
- CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino Médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- GOIÁS. Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. Goiás em Dados 2012. Goiânia: SEGPLAN, 2013.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Portal Eletrônico. Brasília: 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 01/10/2013.
- INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Goiânia, 2014.
- _____. PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Goiânia, 2014.



ANEXO I - PROGRAMAS DOS COMPONENTES DISCIPLINARES

Período Letivo: 1º

Componente: **Operação de Computadores**

Carga-Horária: 40 h/a (37 h/r)

Ementa

- Conceitos básicos de informática: informática, computador, processamento de dados, sistemas, tipos de computadores, hardware, software, peopeware, bit, byte, caractere, palavra, unidade de armazenamento e transferência;
- Sistemas de numeração e conversão entre os sistemas: decimal, binário, octal e hexadecimal;
- Softwares aplicativos para edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações.

Objetivos

- Compreender uma informação e sua representação no sistema numérico;
- Entender as operações aritméticas e conhecer a estrutura de processamento, velocidade e registradores;
- Elaborar relatórios, textos, planilhas, formulários, esquemas, gráficos e apresentações utilizando pacotes de aplicativos.

Bibliografia Básica

- BORGES, K. N. R. **Libreoffice para Leigos**. Libreoffice: The Document Foundation, 2011
- FOROUZAN, B.; MOSHARRAF, F. **Fundamentos da Ciência da Computação**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. **Elementos de Eletrônica Digital**. 40ª ed. São Paulo: Érica, 2008.

Bibliografia Complementar

- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8 ed. Prentice Hall, 2004.
- COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S., et al. **Microsoft Office System 2010**. 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008.
- LUNARDI, M. A.. Livro - **Dicionário de Informática: Prático e Didático**, Editora: Ciencia Moderna, 2006.
- MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.
- SOARES, W., FERNANDES, G. **Linux - Fundamentos**. São Paulo: Editora Érica, 2010.

Período Letivo: 1º

Componente: **Lógica de programação**

Carga-Horária: 120 h/a (110 h/r)

Ementa

Definição de algoritmos. Técnicas para construção de algoritmos e programação. Formas de representação de algoritmos. Definição de objetos de entrada, saída e auxiliares. Refinamentos sucessivos. Estruturas algorítmicas: atribuição, seleção, repetição, entrada e saída, abstrações em nível de módulos, blocos, procedimentos e funções, passagem de parâmetros, tempo de vida, tipos básicos e estruturados, agregados homogêneos unidimensionais, agregados homogêneos multidimensionais, operações sobre dados, operadores e expressões aritméticas e lógicas.

Objetivos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- Apresentar os conceitos elementares de lógica e sua aplicação em situações do cotidiano estabelecendo a relação entre lógica e algoritmos;
- Identificar os elementos que compõem as estruturas dos problemas, determinando e manipulando as fontes de entrada e as estruturas de controle do fluxo de execução necessárias para obtenção das soluções desejadas na saída;
- Desenvolver algoritmos com as mais diversas estruturas algorítmicas, apresentando uma determinada linguagem;
- Desenvolver a abstração na resolução de problemas aplicando a modularização nas estruturas dos algoritmos para otimização e organização dos códigos.

Bibliografia Básica

- ASCENCIO, A. F. G., CAMPOS, E. V. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2008.
- EDELWEISS, N. **Algoritmos e Programação com Exemplos em Pascal e C - Série UFRGS**. Bookman - Grupo A. 2014
- MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009.

Bibliografia Complementar

- FARRER, H. et al. **Algoritmos Estruturados**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- FORBELONE, A. L. V., EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- LEISERSON, C. et al. **Algoritmos Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2002.
- MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação - Teoria e Prática**. São Paulo: Novatec, 2005.
- MORAES, C. R. **Estrutura de dados e algoritmos**. São Paulo: Futura, 2003

Período Letivo: 1º

Componente: **Desenvolvimento Web I (1/3)**

Carga-Horária: 80 h/a (73 h/r)

Ementa

- Linguagem de marcação HTML5 ou superior;
- Conceitos de web design com estilo (CSS) e recursos gráficos;
- Noções básicas de programação com JavaScript;
- Criação e validação de formulários.

Objetivos

- Construir páginas estruturadas com a linguagem de marcação HTML;
- Utilizar a linguagem de estilização CSS para apresentação das páginas;
- Conhecer e utilizar conceitos básicos de JavaScript;
- Desenvolver e validar formulários.

Bibliografia Básica

- MORRISON, M. **Use a Cabeça: Javascript**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
- SILVA, M. S. **CSS3: Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3**. São Paulo: Novatec, 2012.

Bibliografia Complementar

- _____, **HTML 5: A Linguagem de Marcação que Revolucionou a Web**. São Paulo: Novatec, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Período Letivo: 1º

Componente: **Manutenção de computadores**

Carga-Horária: **40 h/a (37 h/r)**

Ementa

- Introdução a Manutenção de Computadores;
- Apresentação dos componentes básicos de um computador: Arquitetura de Proteção, Processadores, Placas Mãe, Placas de vídeo e Monitores, Memória RAM e ROM, Disco Rígido;
- Montagem Computadores;
- Manutenção Computadores Preventiva e Corretiva;

Objetivos

- Conhecer os componentes do computador;
- Compreender os tipos e funções de conexões dos componentes de um computador;
- Conhecer os periféricos;
- Realizar a montagem e a desmontagem de computadores;

Bibliografia Básica

- MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II, o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2012.
- PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Manutenção de computadores: guia prático**. São Paulo: Érica, 2010.
- SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Livo Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

- BRAGA, marco. Et al. **Faraday e Maxwell: eletromagnetismo: da indução aos dínamos**. São Paulo: Atual, 2004.
- IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. **Elementos de eletrônica digital**. 41. ed. São Paulo: Érica, 2012.
- JUNIOR, Annibal Hetem. **Fundamentos de informática: eletrônica básica para computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- MALVINO, Albert; BATES, David J. **Eletrônica: diodos, transistores e amplificadores**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011
- RAZAVI, Behzad. **Fundamentos de microeletrônica**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- BONAN, A. R., **Linux - Fundamentos, Prática & Certificação LPI**, 1º edição, editora Alta Books, 2010
- MACLAN, Ian; THOMAS, Orin. **Kit de Treinamento McTs (exame 70-680) – Configuração do Windows 7**. São Paulo, Bookman, 2010.
- MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.
- PREPPERNAU, J.; COX, J. **Windows 7 - Passo a Passo**. 1 ed. Artmed, 2010.
- VAL, C. E. **Ubuntu: Guia do Iniciante 2.0**. Vitória, 2012.

Período Letivo: 1º

Componente: **Banco de Dados (1/2)**

Carga-Horária: **40 h/a (37 h/r)**

Ementa

- Conceito de SGBD.
- Modelo relacional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- Restrições de integridade e formas normais.
- DML (INSERT, UPDATE, DELETE, SELECT).
- Junções, Agrupamentos (Soma, média, contador, máximo, mínimo entre outros).
- DDL.

Objetivos

- Entender o conceito de banco de dados e SGBD.
- Saber modelar e interpretar um modelo relacional.
- Saber realizar a normalização de um banco de dados.
- Saber gerar consultas em SQL de acordo com os principais comandos DML.
- Saber criar relatórios com agrupamentos.
- Saber criar, alterar e excluir tabelas.

Bibliografia Básica

- ELMARI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. 6ª Edição. 2010.
- DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Elsevier Brasil, 2004.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar

- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados: Volume 4 da Série Livros didáticos informática UFRGS. Bookman Editora, 2009.

Curso: Técnico em Informática para Internet

Período Letivo: 1º

Componente: Matemática Aplicada (I/I)

Carga-Horária: 40 h/a (37 h/r)

Ementa

- Sistema de numeração, bases, binária, Hexadecimal, Noções de lógica, Conectivos, Tabelas Verdades, Tautologias, Contradição, Vetores e Matrizes;

Objetivos

- Conceituar e Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas do Curso Técnico em Informática para Internet;

Bibliografia Básica

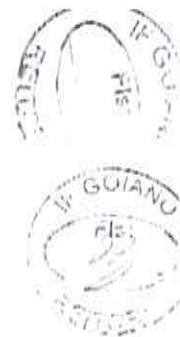
- GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- LEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004
- LEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 2: Logaritmos. 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004

Bibliografia Complementar

- LEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- LEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
 - LEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. Fundamentos de matemática elementar 8: limites, derivados, noções de integral. 6. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.
 - LEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.

Período Letivo: 1º

Componente: **Inglês aplicado**

Carga-Horária: **40 h/a (37 h/r)**

Ementa

Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual. Leitura, escrita e interpretação de textos técnicos de informática na língua inglês; Estudo dos termos técnicos de informática em inglês.

Bibliografia Básica

- KERNERMAN, Lionel. Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese. 2 ed. Editora Martins Fontes, 2001
- MURPHY, R. Basic Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: UnB, 1996.
- QUINTE, Munich Resident. Inglês Instrumental. São Paulo: Textonovo, 2004.
- TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

- Dicionário escolar. São Paulo: Melhoramentos, 2006.
- MITIDI, Aldo A. Living Approach: Inglês 2º Grau e Universitário. Campinas: Editora Moandy, 1991.
- MUNHOZ, Rosângela. Inglês – Estratégias de leitura: Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.
- SIQUEIRA, Rute. Context. 1 ed. Volume único. Editora Saraiva, 2000.

Período Letivo: 2º

Componente: **Desenvolvimento Web II (2/3)**

Carga-Horária: **120 h/a (110 h/r)**

Ementa

- Conceito de orientação a objetos em linguagem web;
- Desenvolvimento de formulários.
- Validação de formulários.
- Conexão com Banco de dados;
- Inserção, atualização, remoção e apresentação dos dados do banco na aplicação.
- Relatórios.

Objetivos

- Desenvolver aplicações web integradas com banco de dados.
- Desenvolver aplicações orientadas a objeto para web.

Bibliografia Básica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- DALL'OGGIO, P.. PHP : Programando com Orientação a Objetos. 3ª Edição. Novatec, 2015.
- DEITEL, Harvey. M.; DEITEL, Paul J. Java: Como programar. 8ª Edição. Prentice Hall, 2010.
- SZOLKOWSKI, Mark. JavaServer pages: o guia do desenvolvedor. Elsevier Brasil, 2003.
- MILANI, Andre. Construindo Aplicações Web com PHP e MySQL. Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar

- LEWIS, J. R.; MOSCOVITZ, M. CSS Avançado. São Paulo: Novatec, 2010.
- LOUDON. K; Desenvolvimento de Grandes Aplicações Web. São Paulo: Novatec, 2010.
- OLIVIERO, C. A. J. Faça um Site - PHP 5.2 com MySQL 5.0 - Comércio Eletrônico - Orientado por Projeto - para Windows, 1ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.
- SILVA, M. S. CSS3: Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2012.
- TURBAN, E.; KING, D. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Pearson, 2004.

Período Letivo: 2º

Componente: **Redes de Computadores (1/1)**

Carga-Horária: **80 h/a (73 h/r)**

Ementa

- Definição e classificação das redes de computadores.
- Principais funções das camadas do modelo TCP/IP e OSI.
- Computadores de redes (Hub, switch e roteadores).
- Conceitos básicos dos protocolos: HTTP, DNS, DHCP, TCP, UDP, IPv4, IPv6.
- Conceitos básicos sobre a família de protocolos do padrão IEEE 802.11, IEEE 802.3.
- Configuração de redes locais Cabeadas e Wireless.
- Configuração de serviços de redes.
- Segurança em redes de computadores e novas tecnologias.

Objetivos

- Saber escolher a arquitetura, a tecnologia e os componentes de redes mais adequados para cada tipo de necessidade de trabalho e conseguir expressar, ou defender, a sua escolha com parâmetros técnicos e científicos.
- Compreender como os protocolos da arquitetura TCP/IP funcionam e quais os serviços por eles oferecidos.
- Instalar e configurar serviços de redes.
- Identificar falhas de segurança em redes de computadores e corrigi-las.
- Conhecer novas tecnologia e aspectos emergentes em redes de computadores.

Bibliografia Básica

- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem top-down**; 5ª ed. São Paulo:Pearson, 2010. p.
- TANENBAUM, Andrew S. WETHERALL, David. **Redes de Computadores.**; 5ª ed. Rio de Janeiro:Pearson, 2010. 640p.

Bibliografia Complementar

- MORIMOTO, Carlos. Servidores Linux, Guia Prático.1a Ed. Editora: GDH Press e Sul Editores, 2008.
- SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: dados, voz e imagem. 7. ed. São Paulo: Livros Érica, 2004.
- STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes - Princípios e Práticas. 4a Ed. São Paulo. Prentice-Hall, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Período Letivo: 2º

Componente: Banco de Dados (2/2)

Carga-Horária: 60 h/a (55 h/r)

Ementa

- DML avançado (INSERT, UPDATE, DELETE, SELECT).
- Junções, Agrupamentos avançado (Soma, média, contador, máximo, mínimo entre outros).
- DCL e DTL.
- Visões.
- Tópicos avançados de banco de dados.

Objetivos

- Saber gerar consultas em SQL de acordo com os principais comandos DML.
- Saber criar relatórios com agrupamentos.
- Saber criar transações.
- Saber gerenciar permissões de usuários no banco.
- Saber criar visões de banco de dados.

Bibliografia Básica

- ELMARI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. 6ª Edição. 2010.
- DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Elsevier Brasil, 2004.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados, Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar

- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados: Volume 4 da Série Livros didáticos informática UFRGS. Bookman Editora, 2009.

Curso: Técnico em Informática

Período Letivo: 2º

Componente: Engenharia de Software (1/1)

Carga-Horária: 40 h/a (37 h/r)

Ementa

Engenharia de Software: Conceitos Básicos; Modelos de Processos de Software; Gerenciamento De Projeto; Análise de Riscos; Aquisição De Software; Reengenharia; Qualidade De Software; O Modelo CM, CMMI, SPS, SPICE (ISO/IEC 15504), MPS.BR; Teste de Software (de Unidade, de Integração, de Validação e de Sistema).

Objetivos

- Compreender as reais necessidades do desenvolvedor de um sistema de informação;
- Entender como funciona a sistemática de projetar um sistema de informação;
- Capacitar o aluno a entender o que o cliente quer como o desenvolvimento do sistema de informação.

Bibliografia Básica

- PRESSMAN, R. S. "Engenharia de software : uma abordagem profissional. 7ª ed.; Porto Alegre : AMGH. 2011.
- SOMMERVILLE, I. "Engenharia de Software". 8ª ed.; São Paulo : Pearson Addison-Wesley. 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- PAULA FILHO, W. P. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Bibliografia Complementar

- MAGELA, R. Engenharia de Software Aplicada: Princípios . Volume 1. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.
- MAGELA, R. Engenharia de Software Aplicada: Fundamentos. Volume 2. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.
- MOLINARI, L. Gerência de Configuração: Técnicas e Práticas no Desenvolvimento do Software. Florianópolis: Visual Books, 2007
- AUDY, J. L. ANDRADE, G. K. CIDRAL, A. Fundamentos de Sistemas de Informação. Porto Alegre: Bookman. 2005.
- LAUDON, K. LAUDON, J. P. Sistemas de Informação com Internet. 4ª ed. Rio São Paulo : Pearson Addison-Wesley. 2009.

Período Letivo: 2º

Componente: **Metodologia Da Pesquisa**

Carga-Horária: **20 h/a (18,34 h/r)**

Ementa

Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Fatos, leis, teorias e hipóteses. Redação de projetos de pesquisa, artigos e monografias. Projeto e análise de experimentos. Ética e plágio. Introdução ao processador de textos LaTeX.

Bibliografia Básica

- Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Metodologia Científica. 5a Edição, Editora Atlas, 2007.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7a Edição, Editora Atlas, 2007.
- Wazlawick, R. S. Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação. 1a Edição, Editora Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar

- BOAVENTURA, Edivaldo M.. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989..
- MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

Período Letivo: 2º

Componente: **Empreendedorismo**

Carga-Horária: **40 h/a (37h/r)**

Ementa

- Introdução ao empreendedorismo e inovação;
- Processo empreendedor;
- Panorama de negócios e cenário econômico contemporâneo;
- Perfil inovador. Processo inovador. A sequência invenção-inovação-difusão.
- Plano de negócios e suas partes.

Objetivos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- Compreender e entender os conceitos básicos de empreendedorismo e de inovação;
- Aplicar os conceitos de empreendedorismo e inovação;
- Desenvolver ideias para transformá-las em negócios de sucesso.

Bibliografia Básica

- BERNARDI, Luis Antonio. **Manual do empreendedorismo e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.
- CHRISTENSEN, C.M. **O Dilema da Inovação: Quanto novas tecnologias levam empresas ao fracasso**. Makron Books, 2001.
- DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Bibliografia Complementar

- _____, **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto, **Empreendedorismo, dando asas a esse espírito**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2 ed, Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração para Empreendedores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- Sites: www.endeavor.org; www.sebrae.com.br; www.planodenegocios.com.br

Período Letivo: 2º

Componente: **Administração de Sistemas Operacionais**

Carga-Horária: 40 h/a (37/r)

Ementa

- Conceitos e principais funções dos Sistemas Operacionais;
- Comandos para gerência de um sistema operacional Linux;
- Sistemas de arquivos.
- Ferramentas de gerencia de SO do Windows.
- Gerencia de usuários no Windows.

Objetivos

- Conhecer os principais conceitos e funções de um sistema operacional;
- Saber gerenciar pastas e arquivos em sistemas operacionais baseados no Unix.
- Saber gerenciar grupos e usuários em Sistema Operacional baseado no Unix.
- Saber utilizar ferramentas de gerenciamento de sistemas operacionais, tais como, gerenciadores de processos, discos e memória.
- Entender as características dos principais sistemas de arquivos utilizados no mercado.
- Saber gerenciar pastas e arquivos em sistemas operacionais Windows.
- Saber gerenciar grupos e usuários em Sistema Operacional Windows.

Bibliografia Básica

- SILBERSCHATZ, Abraham. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8ª ed. São Paulo, 2010.
- SOARES, W., FERNANDES, G. **Linux - Fundamentos**. São Paulo: Editora Érica, 2010.
- TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª. Ed. São Paulo: Printice Hall, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Bibliografia Complementar

- BONAN, A. R., **Linux - Fundamentos, Prática & Certificação LPI**, 1º edição, editora Alta Books, 2010
- MACLAN, Ian; THOMAS, Orin. **Kit de Treinamento McTs (exame 70-680) – Configuração do Windows 7**. São Paulo, Bookman, 2010.
- MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.
- PREPPERNAU, J.; COX, J. **Windows 7 - Passo a Passo**. 1 ed. Artmed, 2010.
- VAL, C. E. **Ubuntu: Guia do Iniciante 2.0**. Vitória, 2012.

Período Letivo: 3º

Componente: **Desenvolvimento WEB III (3/3)**

Carga-Horária: **120 h/a (110 h/r)**

Ementa

- Conceitos sobre framework;
- Desenvolvimento de aplicações web com Frameworks.

Objetivos

- Conhecer os conceitos sobre frameworks de desenvolvimento.
- Aprender a desenvolver aplicações completas utilizando frameworks.

Bibliografia Básica

- MELO, A. A.; LUCKOW D. H. **Programação Java para a Web - 2ª Edição**. Novatec, 2015.
- KONDA, M.. **Introdução ao Hibernate**. Novatec, 2014.
- BOAGLIO, F.. **Play Framework: Java para web sem Servlets e com diversão**. Casa do Código, 2014.
- LISBOA, F. G. S.. **Zend Framework - Componentes Poderosos Para Php**, 2ed. Novatec, 2013.
- CAVALCANTI, L.. **VRaptor Desenvolvimento ágil para web com Java**. Casa do Código, 2013.
- LISBOA, F. G. S.. **Criando Aplicações PHP com Zend e Dojo: Padrões e Reuso com Frameworks**, 2ed. Novatec, 2012.
- CORDEIRO, G.. **Aplicações Java para a web com JSF e JPA**. Casa do Código, 2012.
- WEISSMANN, H. L.. **Vire o jogo com Spring Framework**. Casa do Código, 2012.

Bibliografia Complementar

- OTTINGER, Joseph; LINWOOD, Jeff; MINTER, Dave. **Beginning Hibernate**. Apress, 2014.

Período Letivo: 3º ano

Componente: **Análise e Desenvolvimento de Projeto de Sistemas**

Carga-Horária: **120 h/a (110 h/r)**

Ementa

- Definição de projeto de sistemas de acordo com o levantamento de requisito do sistema;
- Elaboração da análise do sistema (estruturada ou orientada a objeto);
- Criação de software baseado nesta análise;
- Elaboração de manuais e instaladores;
- Apresentação e avaliação das documentações e softwares.

Objetivos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Desenvolvimento completo de um projeto, incluindo sua implementação e documentação que abrange a análise estruturada ou a análise orientada a objeto, os layouts (de arquivos e relatórios), os manuais (de instalação e do usuário) e a implementação do projeto em uma linguagem de programação a escolha do aluno.

Bibliografia Básica

- BEZERRA, E.. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas Com Uml. 3ª Ed.; São Paulo Elsevier, 2015
- PRESSMAN, R. S. "Engenharia de software : uma abordagem profissional. 7ª ed.; Porto Alegre : AMGIL, 2011.
- SOMMERVILLE, I. "Engenharia de Software", 8ª ed.; São Paulo : Pearson Addison-Wesley, 2009.

Bibliografia Complementar

- BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. JAVA: COMO PROGRAMAR. 8. ED. SÃO PAULO:PEARSON PRENTICE HALL, 2010.
- LAUDON, K. LAUDON, J. P. Sistemas de Informação com Internet. 4ª ed. Rio São Paulo : Pearson Addison-Wesley. 2009.
- MACHADO, F. N. Análise e Gestão de Requisitos de Software: Onde Nascem os Sistemas. São Paulo: Érica, 2011.x
- YOURDON, Edward. Análise Estruturada Moderna. Editora Campus, 1990.

Período Letivo: 3º

Componente: **Desenvolvimento WEB III (3/3)**

Carga-Horária: **120 h/a (110 h/r)**

Ementa

- Conceitos sobre framework;
- Desenvolvimento de aplicações web com Frameworks.

Objetivos

- Conhecer os conceitos sobre frameworks de desenvolvimento.
- Aprender a desenvolver aplicações completas utilizando frameworks.

Bibliografia Básica

- MELO, A. A.; LUCKOW D. H. Programação Java para a Web - 2ª Edição. Novatec, 2015.
- KONDA, M.. Introdução ao Hibernate. Novatec, 2014.
- BOAGLIO, F.. Play Framework: Java para web sem Servlets e com diversão. Casa do Código, 2014.
- LISBOA, F. G. S.. Zend Framework - Componentes Poderosos Para Php, 2ed. Novatec, 2013.
- CAVALCANTI, L.. VRaptor Desenvolvimento ágil para web com Java. Casa do Código, 2013.
- LISBOA, F. G. S.. Criando Aplicações PHP com Zend e Dojo: Padrões e Reuso com Frameworks, 2ed. Novatec, 2012.
- CORDEIRO, G.. Aplicações Java para a web com JSF e JPA. Casa do Código, 2012.
- WEISSMANN, H. L.. Vire o jogo com Spring Framework. Casa do Código, 2012.

Bibliografia Complementar

- OTTINGER, Joseph; LINWOOD, Jeff; MINTER, Dave. Beginning Hibernate. Apress, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Período Letivo: 3º

Componente: Tópicos Especiais de WEB

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

Ementa

- Conceitos de SOA.
- Conceitos de Cloud Computing.
- Conceitos Sistemas Distribuídos.
- Web Service.
- XML.
- JSON.
- Atualidades.

Objetivos

- Saber os conceitos de SOA, Cloud Computing e Sistemas Distribuídos.
- Saber criar e consumir Web Services.
- Saber criar e utilizar arquivos XML.
- Saber criar e utilizar arquivos JSON.
- Desenvolver temas ligados à programação WEB da atualidade.

Bibliografia Básica

- LACHETA, R. R.. Aprenda a criar web services RESTful em Java na nuvem do Google. Novatec, 2015.
- GOMES, D. A.. Web Services SOAP em Java. Novatec, 2014.
- MITCHELL, L. J.. Web Services em PHP. Novatec, 2013.
- COULOURIS, George et al. Sistemas Distribuídos-: Conceitos e Projeto. Bookman Editora, 2013.
- TAURION, Cezar. Cloud Computing: Computação em Nuvem: Transformando o mundo da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Bibliografia Complementar

- VERAS, Manuel. Cloud Computing: nova arquitetura da TI. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.



ANEXO II – QUADRO DE APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Quadro 7: Aproveitamento das atividades complementares

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
01. INICIAÇÃO CIENTÍFICA	1.1 Pesquisas desenvolvidas durante o curso sob orientação docente no IF Goiano.	Até 30 horas por pesquisa, máximo de 60 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso sob orientação docente em outra instituição.	Até 20 horas por pesquisa, máximo de 40 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.3 Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais.	Até 10 horas por publicação, máximo de 30 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN.	Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros.	Até 40 horas por trabalho, máximo de 80 horas em todo o curso.	Cópia da publicação
	1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente.	Até 20 horas por trabalho, máximo de 40 horas em todo o curso.	Declaração do Professor Orientador
02. MONITORIA	2.1 Atividades de monitorias em disciplinas relacionadas ao curso de Técnico em Informática para Internet do IF Goiano.	Até 40 horas por ano letivo, no máximo de 80 horas no curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
03. EXTENSÃO	3.1 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano	Até 40 horas por projeto ou curso, máximo de 80 durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos por outras instituições.	Até 20 horas por projeto ou curso, máximo de 40 durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão	Até 08 horas por evento, máximo de 20 horas durante todo o curso.	Certificado ou Declaração de participação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

	3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter solidário realizados em instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.)	Até 05 horas por semestre, máximo de 30 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Declaração de participação
04. ESTÁGIO EXTRACURRICULAR	4.1 Prática de Estágios Extracurriculares na área/nível/modalidade relacionado ao curso de Técnico em Informática para Internet pelo IF Goiano.	Até 15 horas por ano letivo, máximo de 40 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição
05. EVENTOS CIENTÍFICOS	5.1 Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.).	Até 15 horas por ano letivo, máximo de 40 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição
	5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano.	Até 25 horas por evento, máximo 50 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento.
	5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo curso de Técnico em Informática para Internet pelo IF Goiano.	Até 10 horas por evento, máximo de 30 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento.
06. DISCIPLINAS CONCLUÍDAS EM OUTROS CURSOS TÉCNICOS OU NO MESMO CURSO EM OUTRA MATRIZ CURRICULAR	6.1 Disciplinas da área de informática ou área afim, concluídas, frequentadas e aprovadas.	Até 20 horas por disciplina, máximo de 60 horas em todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Histórico Escolar, Ficha Individual ou Declaração da IES
07. REPRESENTAÇÃO DISCENTE JUNTO AOS ÓRGÃOS DO IF GOIANO	7.1 Representação discente em órgãos colegiados do IF Goiano (Colegiado do Curso, Conselho Acadêmico e Congregação).	Máximo de 30 horas (sujeito a análise da coordenação de TC e/ou do Curso).	Declaração de no mínimo 75% de frequência comprovada.
08. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO OU FORMAÇÃO CONTINUADA	8.1 Cursos de aperfeiçoamento e/ou formação continuada oferecidos por instituições de ensino e/ou órgãos responsáveis.	Até 30 horas por certificado, máximo de 90 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Diploma
	8.2 Participação em cursos em diferentes campos do saber (meio ambiente, saúde, línguas, formação de condutores de veículos, oratória, etc.).	Até 10 horas por curso, máximo de 30 horas durante todo o curso de pedagogia (sob análise e aprovação do Coordenador do Curso).	Certificado ou Declaração de Conclusão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



Despacho nº 1788/2016/GAB/Reitoria/IF Goiano

Goiânia, 23 de setembro de 2016.

À
Pró-Reitoria de Ensino
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Assunto: **Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante / Subsequente**


Interessado: IF Goiano - Campus Campos Belos

Nº do Processo: 23216.001483/2016-13

Senhor Pró-Reitor,

1. Encaminhamos o presente processo para análise e parecer.

Atenciosamente,


Elias de Pádua Monteiro
Reitor Substituto

*A coordenação da
Médico e Técnico
para providências*

10.10.16
Lívia de Faria Monteiro
Diretora de Desenv. de Ensino
IF Goiano nº 273 de 22.04.2015
INSTITUTO FEDERAL GOIANO
REITORIA
Caixa Postal 50
74.085 - 010 - Goiânia - GO
62-3605-3600 - gabinete@ifgoiano.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



Parecer nº 064/2016/CGEMT/PROEN/IF Goiano

Goiânia, 10 de outubro de 2016.

Ao Professor
Virgílio José Tavira Erthal
Pró-Reitor de Ensino - IF Goiano

Assunto: Criação do Curso de Informática para Internet - Concomitante/Subsequente

Interessado: Campus Campos Belos

Nº do Processo: 23216.001483/2016-13

1. Foi solicitada pelo Campus Campos Belos, a criação do curso de Informática para Internet - Concomitante/Subsequente.
2. Acerca do referido pedido de criação a Coordenação Geral do Ensino Médio e Técnico procedeu a análise com base no processo em epígrafe que reúne a documentação exigida para tal procedimento, descrita abaixo.
3. À folha 1 consta o memorando 136/2016/Gabinete/Campus Campos Belos/IF Goiano, assinado pelo diretor geral, solicitando ao Reitor a criação do curso técnico em informática para Internet integrado ao ensino médio.
4. À folha 2 consta o memorando 038/2016/Coordenação de Ensino/Campus Campos Belos, assinado pelo coordenador de ensino, solicitando ao diretor geral, a criação do referido curso.
5. À folha 3 consta o memorando 008/2016/Coord. em Informática/Campus Campos Belos/IF Goiano, assinado pelo coordenador do curso técnico em informática, solicitando ao coordenador de ensino, a criação do curso em questão.
6. Às folhas 4 e 5 consta Registro 005/2016 da III Reunião do Conselho de Curso, cuja pauta, dentre outros assuntos, trata da criação do curso em epígrafe, o que foi deliberado e aceito por todos os professores participantes.
7. Das folhas 6 a 31V consta o PPC Técnico em Informática para Internet Concomitante/Subsequente.
8. À folha 32 consta o Despacho 1788/2016/GAB/Reitoria/IF Goiano encaminhando o processo para análise e parecer da Proen.

CONCLUSÃO:

1. Tendo em vista a solicitação contida no Processo em epígrafe, cumpre salientar que a análise foi realizada tanto com base na documentação acostada ao processo quanto à luz da legislação educacional vigente.
2. Assim consideramos que, quanto à forma, o processo está de acordo com os procedimentos institucionais e que não apresenta nenhuma questão que justifique sua desqualificação, mas que existem retificações necessárias para adequação da solicitação de criação do referido curso, a seguir relacionadas e considerando que:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



3. Na folha 9 o tempo de conclusão mínimo é de 3 semestres e o máximo de 5 semestres. Conforme normas regulamentares o tempo máximo de integralização é calculado com base na fórmula: (Tempo Mínimo X 2 - 1). Como o curso é Concomitante/Subsequente e o regime de admissão de alunos é semestral, a fórmula se transcreve da seguinte forma: 3 (semestres) X 2 - 1. O resultado é, assim, 6 - 1 = 5. Instruímos a correção de 5,5 anos para 5 semestres.
4. No item "3 JUSTIFICATIVA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REGIÃO DE CAMPOS BELOS", em seu primeiro parágrafo, compreendemos que existe a afirmação de que o Ministério da Educação "continua e prevê a instalação de centenas de unidades e abertura de mais de 500 mil vagas em todo o país". Sabemos que a realidade atual é oposta a tal afirmação e que nos encontramos numa situação de embate político e que o futuro da Educação Profissional na Rede Federal de Educação é incerto. Sugerimos revisão no posicionamento.
5. No terceiro parágrafo do mesmo item sugerimos a inclusão do Campus Posse na contextualização realizada.
6. No quarto parágrafo, segunda linha, existe a menção de "três estados", mas não foram citados. Sugerimos citá-los no parágrafo.
7. No item "5 CORPO DOCENTE" constatamos que foram relacionados docentes com sua respectiva formação acadêmica, titulação e regime de trabalho. Sugerimos que o mesmo seja feito com o corpo técnico-administrativo.
8. No item "6.3 Carga horária total", nas folhas 15V e 16, no terceiro parágrafo, está claro a possibilidade de utilização do ensino não presencial até o limite de 20% da carga horária da disciplina. Informamos que a legislação educacional permite a utilização de até 20% do total da carga horária do curso e, não da disciplina. Também está expresso que "caso o professor opte por esta oferta, dever ser priorizado o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs)". Nesse sentido o uso de AVAs é obrigatório e que sua utilização requer treinamento de docentes e discentes e estrutura que possa ser utilizada no próprio campus. Há que se considerar a impossibilidade de acesso de alguns discentes, o que inviabilizaria o processo. Sugerimos deliberação com o corpo docente e gestor sobre a questão.
9. No item "6.5 Período de oferta, turno e número de vagas" sugerimos que o número de vagas seja um mínimo de 30 e máximo de 40 vagas, deixando a cargo do edital do processo seletivo o estabelecimento o quantitativo de vagas a serem ofertadas. Isso evitaria uma solicitação de retificação de PPC somente para alteração do quantitativo de vagas a serem ofertadas.
10. No item "6.6 Requisitos de acesso ao curso" sugerimos que o parágrafo, ao final, seja complementado com a seguinte expressão: "... e respeitadas as diretrizes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



do Regulamento do Ensino Médio e Técnico do IF Goiano, bem como outras normatizações institucionais".

11. No item "8 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM", no segundo parágrafo, quinta linha, sugerimos a substituição da palavra "facilitador" pela palavra "mediador".

12. No item "10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR", sugerimos retirar a citação do Decreto n. 2.208/97, visto que o mesmo foi revogado pelo Decreto 5.154/04 e acrescentar a Lei 9.394/96, Resolução CNE/CEB n. 2/12, Resolução CNE/CEB n. 1/14, Parecer CNE/CEB n. 39/04 e Resolução CS/IF Goiano n. 51/15.

13. Neste mesmo item observamos que é intenção do campus criar um curso concomitante/subsequente. Reiteramos que isso não é possível. Terão que optar por concomitante ou subsequente. Se quiserem um curso concomitante e outro subsequente, devem apresentar processos distintos. Entretanto sugerimos que seja criado o curso concomitante, pois desta maneira poderão ofertar vagas para alunos que estejam cursando o ensino médio em outra instituição ou que já tenham concluído. Se forem criar um curso subsequente só poderão ofertar vagas para candidatos que já tenham concluído o ensino médio.

14. No item "10.2 Proposta de integração", sugerimos repensar o item, pois entende-se por integração a articulação entre o eixo estruturante e o eixo profissionalizante. Como o curso é concomitante/subsequente não existe o eixo estruturante para se articular com a educação profissional.

15. No item "16 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO" sugerimos a leitura do Parecer n. 39/2004, mais especificamente em suas páginas 9, 10 e 11, que tratam especificamente deste assunto, bem como toda a Seção IV, dos artigos 83 a 87, do Regulamento do Ensino Médio e Técnico do IF Goiano. Após a leitura e relação com a legislação educacional sugerimos debate e deliberação de uma nova redação para todo o item 16, estabelecendo as condições para solicitação de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos.

16. Percebam também que, no terceiro parágrafo deste mesmo item, existe a informação de que o aproveitamento visa atender a três situações distintas, mas o texto só apresenta duas situações. Instruímos complementação.

17. No item "21 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO", a exemplo do que foi solicitado no item 7 do presente parecer, instruímos a retificação da estrutura e inclusão do corpo técnico-administrativo do campus.

18. Diante das considerações interpostas no presente parecer gostaríamos de chamar a atenção para a importância de se determinar alguns fundamentos ou princípios



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



que orientem não apenas a construção do PPC, mas que corroborem para o planejamento das ações didático-pedagógicas numa perspectiva integradora das ações docentes. Nesse sentido o trabalho coletivo se desponta como ferramenta indispensável para toda e qualquer ação educacional no campus. Sugerimos, assim, que as atividades de retificação do PPC sejam embasadas neste princípio e que, a partir de então, considerem a Proen como parceira na construção e na implementação de propostas que tenham como perspectiva a integração do trabalho docente.

19. Desse modo nos colocamos à inteira disposição de todos os envolvidos no processo de escrita do PPC Técnico de Informática para Internet Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio.

Cláudio Virote

Coordenador de Ensino Médio e Técnico
PROEN - IF Goiano

- Aprovo o presente parecer e encaminho o Processo para as devidas alterações.
 Não aprovo o parecer

Virgílio José Tavira Erthal

Pró-Reitor de Ensino
PROEN – IF Goiano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CAMPOS BELOS
COORDENAÇÃO DE ENSINO



Memorando 049/2016 Coordenação de Ensino/Campus Campos Belos

Campos Belos, 04 de novembro de 2016.

À Coordenação de Ensino Médio Técnico da PROEN – IF Goiano.

Assunto: **Criação do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante.**

Prezados,

1. Em resposta ao Parecer nº 064 da CGEMT/PROEN/IF Goiano, de 10 de outubro de 2016, esta Coordenação envia o PPC do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante com as alterações solicitadas: **i)** tempo de conclusão máximo do curso em 5 semestres; **ii)** correção do texto do item 3 do PPC, que versa sobre a justificativa da educação profissional na região de Campos Belos; **iii)** atualização do quadro de técnicos-administrativos do campus, disposto no item 5 do PPC; **iv)** correção do item 6.3 do PPC, que versa sobre a utilização de até 20% do total da carga horária do curso na modalidade EaD e a obrigatoriedade de utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs); **v)** correção do número de vagas ofertadas num mínimo de 30 e máximo de 40, expresso no item 6.5 do PPC; **vi)** complementação do texto do item 6.6; **vii)** substituição da palavra “facilitador” pela palavra “mediador”, no item 8 do PPC; **viii)** atualização dos decretos e resoluções que orientam a organização curricular do curso, discriminados no item 10 do PPC; **ix)** remoção do item 10.2 do PPC, cuja proposta de integração não é compatível com a estrutura de um curso na modalidade concomitante; **x)** remoção do item 16 do PPC em razão da existência de legislação própria que rege os critérios de aproveitamento de estudos.
2. Sem mais para o momento, esta Coordenação solicita à CGEMT/PROEN/IF Goiano providências para criação do Curso supra.

Atenciosamente,

Flávio Silva de Oliveira
Coordenador de Ensino
Campus Campos Belos
Port. nº 1.117 – 09/08/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



FORMULÁRIO IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL IF GOIANO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
IF Goiano - Campus: Campos Belos
CNPJ:10.651.417/0001-78
Endereço completo: Rua Rui Barbosa Qd. 13 Lt. 1-A Setor Aeroporto 73840-000 – Campos Belos – GO
Fone/Fax de contato: (62) 3451-3386
Diretor de implantação: Fabiano José Ferreira Arantes Fone: (62) 3451-3386 E-mail:fabiano.arantes@ifgoiano.edu.br
Responsável pelo Processo Nome: Antonio Rafael Sant'Ana Formação: Ciência da Computação Titulação: Mestrado Fone: (62) 3451-3386 E-mail: antonio.santana@ifgoiano.edu.br
Comissão De Elaboração/Sistematização Professor Me. Antonio Rafael Sant'Ana Professor Claudio Ulisse Professor Luiz Paulo Santos Professor Me. Flávio Silva de Oliveira Professor Me. Francisco de Oliveira Neto Técnico Administrativo Gleno Pereira Marques Discente Kleysson Gonçalves de Souza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet (Concomitante)

ÁREA PROFISSIONAL: INFORMÁTICA
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

CAMPOS BELOS - GO
2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Vicente Pereira de Almeida
Reitor

Claudecir Gonçalves
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Elias de Pádua Monteiro
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Virgílio José Távira Erthal
Pró-Reitor de Ensino

Sebastião Nunes da Rosa Filho
Pró-Reitor de Extensão

Fabiano Guimarães Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Claudio Virote Lacerda
Assessoria de Ensino Médio e Técnico

Fabiano José Ferreira Arantes
Diretor de Implantação

Francisco Edson Lima Torcate
Coordenador Geral de Administração e Planejamento

Zara Hoffmann
Coordenadora de Pesquisa

Claudio Ulisse
Coordenadora de Extensão

Flávio Silva de Oliveira
Coordenadora de Ensino

Antonio Rafael Sant'Ana
Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Antonio Rafael Sant'Ana
Claudio Ulisse
Luiz Paulo Santos
Flávio Silva de Oliveira
Francisco de Oliveira Neto
Gleno Pereira Marques
Kleysson Gonçalves de Souza
Comissão De Elaboração/Sistematização



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



SUMÁRIO

1	Apresentação	8
2	Caracterização do Campus Campos Belos	9
3	Justificativa da educação profissional NA região de Campos Belos	16
4	Das instalações	17
4.1	Salas de Aula	17
4.2	Sala de professores	17
4.3	Sala de apoio pedagógico	18
4.4	Laboratórios	18
5	Corpo docente e técnico administrativo	18
6	Do curso Técnico em Informática PARA INETERNET (Concomitante e Susequente)	21
6.1	Área do conhecimento/eixo tecnológico	21
6.2	Nível, modalidade e habilitação	21
6.3	Carga horária total	22
6.4	Periodos e tempo de integralização	22
6.5	Periodo de oferta, turno e número de vagas	22
6.6	Requisitos de acesso ao curso	23
7	Objetivos	23
7.1	Objetivo Geral	23
7.2	Objetivos específicos	24
8	Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem	24
9	Perfil profissional de conclusão do curso	26
10	Organização curricular	28
10.1	Matriz Curricular e Fluxograma de Componentes	29
11	Verticalização	30
12	Práticas Pedagógicas Previstas	30
13	Prática profissional	32
14	Estágio Supervisionado	32



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



15	Atividades Complementares	32
16	Critérios de Avaliação de aprendizagem	33
17	Avaliação da qualidade do curso	34
18	Conselho de curso	35
19	Quadro de infraestrutura básica para implantação do curso	35
20	Pessoal docente	36
20.1	<i>Quadro Demonstrativo dos Docentes e respectivas disciplinas</i>	36
21	Conclusão do curso (certificados e diplomas)	37
22	REFERÊNCIAS	38
	ANEXO I - Programas dos componentes DISCIPLINARES	40
	ANEXO II – Quadro de aproveitamento das atividades complementares	52